

Deal Drivers: Américas Q3 2022

As tendências de
M&A em **2022**

Conteúdo

Prefácio: Volume de M&A diminui à medida que o apetite por risco cai	03
Panorama: Gráfico de calor das Américas	04
Resumo: O volume de negócios começa a diminuir	05
Canadá	08
Oeste dos EUA	12
Centro-Oeste dos EUA	16
Sul dos EUA	20
Nordeste dos EUA	24
Brasil	28
América Latina e Caribe (exceto Brasil)	32
Sobre este relatório	36



Prefácio: Volume de M&A diminui à medida que o apetite por risco cai

A atividade de M&A nas Américas desacelerou mais no terceiro trimestre do que nos anteriores. O que antes era um declínio nos valores dos negócios agora atinge as atividades, o número de transações caindo à medida que os negociadores revisam seus cálculos e se preparam para condições econômicas menos tolerantes. A comparação do ritmo de negociação do trimestre mais recente com o terceiro trimestre do ano passado mostra uma grande queda.

No entanto, o ano passado foi um período especial de atividade intensa, o que torna essas comparações mais desafiadoras. Analisando 2022 isoladamente, as sucessivas quedas trimestrais foram identificadas à medida que o ano avançava. Na verdade, isso começou há mais de um ano em relação a valores, sendo que o pico aconteceu no segundo trimestre do ano passado e tendeu a cair desde então. O volume atingiu o pico mais recentemente no primeiro trimestre deste ano e agora está em declínio constante.

Todos os olhos estão no Fed

Todos os olhos estão agora no Federal Reserve, que pressiona com um regime agressivo de aperto monetário. Há agora um foco singular na inflação, que está se mostrando mais teimosa do que o esperado. O núcleo da inflação, que exclui os preços voláteis de alimentos e energia, tornou-se o principal foco e os dados divulgados em outubro mostraram que ela continua subindo, 6,6%, em relação ao ano anterior.

Se a inflação não for controlada em breve, espera-se que o Fed suba a taxa de juros até 5,5% no início do próximo ano, partindo de uma taxa de quase zero em março. Este é um ritmo alucinante de mudança de taxa.

Inevitavelmente, isso vai afetar o mercado de M&A. O financiamento da dívida é mais caro e de difícil acesso e os investidores estão evitando empresas altamente alavancadas pois estão avessos ao risco. Isso está tendo um impacto notável nos maiores negócios de private equity. O mercado de ações em baixa também significa que agora não é hora de emitir ações para financiar M&A. As condições atuais favorecem as empresas com balanços sólidos, baixo endividamento e modelos de negócios defensivos e resistentes à inflação. Enquanto isso, as transações no setor privado estarão concentradas na extremidade inferior do mercado até que algo novo apareça no cenário.



Panorama: Gráfico de calor das Américas

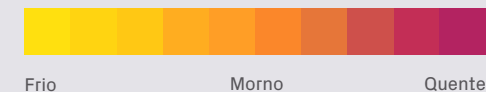
Nosso gráfico de calor prospectivo, que ilustra a distribuição das “empresas à venda” na ferramenta de inteligência Mergermarket, continua a mostrar tecnologia, mídia e telecomunicações (TMT) como o setor mais quente, com possíveis 832 transações em andamento. Isso ocorreu devido às quedas dramáticas ao longo de 2022 das avaliações das empresas de tecnologia, criando lacunas de avaliação entre compradores e vendedores. Parece que os adquirentes estão procurando capitalizar essa redefinição de preços sempre que possível.

O que mudou é que a região Oeste dos EUA está atrasada em relação a outras partes do país, como os mercados do Nordeste e do Sul. A Costa Oeste é conhecida por seu rico ecossistema de startups de tecnologia no Vale do Silício e não é segredo que a indústria de capital de risco passou por um ano difícil. O nordeste dos EUA apresentou 175 casos de empresas de TMT à venda no terceiro trimestre, embora o Oeste dos EUA não tenha ficado muito atrás, com 162 casos.

Os pipelines de transações na indústria farmacêutica, de saúde e biotecnologia (PMB) no Nordeste e Sul dos EUA também parecem saudáveis. As condições atuais são favoráveis para as transações na área da saúde e farmacêutica em particular, que tem demonstrado resiliência através de inúmeros ciclos. Em todos os mercados, PMB está atrás de TMT com 445 transações em potencial.

Gráfico de calor com base em empresas potenciais para venda

	Brasil	Canadá	Oeste dos EUA	Centro-Oeste dos EUA	Sul dos EUA	Nordeste dos EUA	América Latina e Caribe	TOTAL
TMT	98	26	162	89	173	175	109	832
Farma, saúde e biotecnologia	15	4	79	83	105	137	22	445
Serviços financeiros	21	4	47	40	79	71	55	317
Serviços comerciais	28	7	60	37	79	68	31	310
Bens de consumo	23	19	45	33	50	35	15	220
Indústria e produtos químicos	6	15	39	38	57	46	6	207
Energia, mineração e serviços públicos	43	18	27	14	49	38	13	202
Transporte	8	4	4	2	7	10	9	44
Lazer	15	1	11	2	5	6	3	43
Agricultura	9	2	1	3	3	2	3	23
Defesa			3		13	3		19
Bens Imóveis	3	1	4	1	1		2	12
Construção	5		1		3	1	2	12
TOTAL	274	101	483	342	624	592	270	2,686



Nota: Os Gráficos de Calor são baseados em ‘empresas à venda’ rastreadas pela Mergermarket nas respectivas regiões entre 01 de abril de 2022 e 30 de setembro de 2022. As oportunidades são capturadas de acordo com a geografia dominante e o setor da empresa-alvo em potencial.

Resumo: O volume de negócios começa a cair

Os valores de M&As caíram e o volume está acompanhando. Nas Américas, os M&As totalizaram US\$ 325 bilhões no Q3 e isso não apenas representa o menor valor total de transações desde que a pandemia afetou os mercados no início de 2020, mas também está abaixo dos níveis vistos antes dela - o Q3 de 2019 registrou negócios no valor de US\$ 354 bilhões.

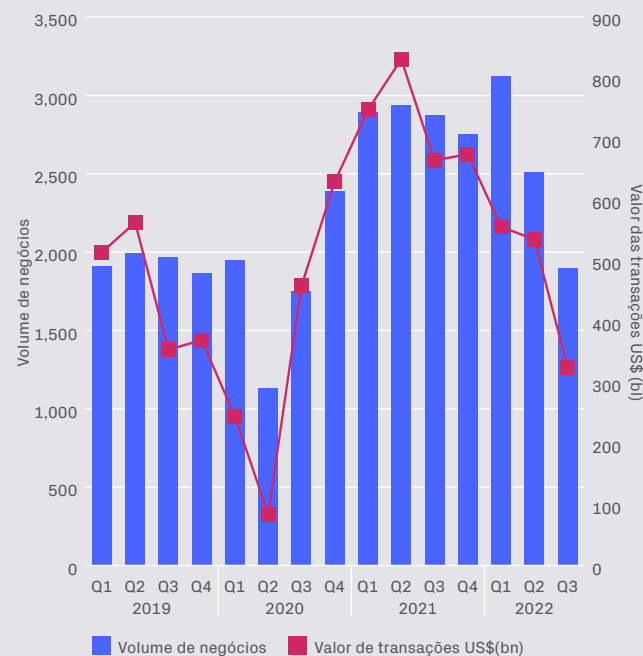
O volume também diminuiu, mas está alinhado com as taxas históricas de atividade, caindo 34% ao ano para 1.901 transações.

A economia global está desacelerando e as projeções recentes têm sido sombrias. Em outubro, o Fundo Monetário Internacional (FMI) rebaixou sua previsão de crescimento econômico dos EUA para 1% como resultado dos aumentos contínuos das taxas de juros do Fed, mas observou que a desaceleração provavelmente será sentida mais na Europa, onde a guerra da Rússia na Ucrânia está gerando uma crise de energia. No entanto, pressões inflacionárias persistentes e crescentes, e uma desaceleração na China exacerbada por medidas rígidas contra a COVID estão cobrando seu preço. O Fed está determinado a combater a inflação controlando a demanda, mesmo ao custo de uma possível recessão.

Tecnologia em baixa, mas ainda no mercado

O fato de que o TMT permaneceu no topo é uma prova de sua fortaleza, a despeito da pressão bem divulgada que as empresas de tecnologia têm sofrido. As maiores vendas na baixa do mercado deste ano foram em ações com potencial de crescimento, cujas avaliações dispararam durante o período de pandemia, apenas para voltar a cair em 2022. Valores de M&A em TMT caíram 56% no terceiro trimestre, com US\$ 127,8 bilhões a menos de capital investido no setor, e isso ainda foi quase o dobro do valor de energia, mineração e serviços públicos (EMU), o segundo maior mercado. O volume do setor também caiu em relação ao ano anterior em 42%, para 513 transações. Isso significa que esta indústria pioneira entregou quase um terço do valor total de M&A e mais de um quarto de todo o volume. A região Oeste dos EUA ainda é o epicentro disso, responsável por 41% do valor de negócios de TMT nas Américas no Q3.

Atividade de M&A nas Américas, 2019- Q3 2022



Fonte: Mergermarket



Setor de energia cinética

A maior consistência foi observada em energia, mineração e serviços públicos (EMU). O setor caiu apenas 18% em valor e 17% em volume, com US\$ 57 bilhões gastos em 162 transações, melhor do que qualquer outro setor. Vários fatores estão por trás disso. As empresas de energia, em particular, têm seus lucros aumentados com os preços globais da energia. O Índice Global de Preços de Energia disparou quase 200% entre janeiro de 2020 e agosto de 2022. Ao mesmo tempo em que o dinheiro está entrando, os produtores tradicionais de energia estão sob pressão contínua para diversificar a oferta de energias renováveis para preparar seus modelos de negócios para o futuro.

Isso está sendo apoiado por grandes políticas. A histórica Lei de Redução da Inflação, aprovada em agosto, é a maior legislação federal de todos os tempos para endereçar as mudanças climáticas e reduzir as emissões de gases de efeito estufa. Serão investidos US\$ 391 bilhões em provisões relacionadas à segurança energética e questões climáticas, incluindo US\$ 270 bilhões em incentivos fiscais. A maior área de alocação de longo prazo é energia renovável e armazenamento de energia da rede, que se beneficiarão de até US\$ 128 bilhões em provisões.

Principais setores das Américas por valor | Q3 22

	US\$(m)
TMT	99,662
Energia, mineração e serviços públicos	56,992
Farma, saúde e biotecnologia	36,992
Indústria e produtos químicos	32,150
Serviços financeiros	22,392

Principais setores das Américas por volume | Q3 22

	Número de transações
TMT	513
Serviços comerciais	261
Indústria e produtos químicos	243
Farma, saúde e biotecnologia	211
Serviços financeiros	178

Principais licitantes das Américas por valor | Q3 22

	US\$(m)
EUA	221,149
Canadá	19,232
Cingapura	13,802
Reino Unido	11,191
Suíça	6,862

Principais licitantes das Américas por volume | Q3 22

	Número de transações
EUA	1,332
Canadá	141
Brasil	110
Reino Unido	60
Japão	26

O olho da tempestade

Apesar de toda a negatividade e melancolia nas macro projeções, 2022 ainda tem potencial para terminar com uma virada impressionante para os padrões históricos. Se isso se concretizar, será por causa do início de ano animado que tivemos. O segundo semestre não será tão impressionante e provavelmente teremos uma história semelhante nos primeiros seis meses de 2023, com o potencial da inflação finalmente começando a ceder.

Existem alguns pontos extraordinários. A indústria de private equity continua bem capitalizada, com muitas reservas em caixa. A captação de recursos desacelerou acentuadamente este ano, à medida que os investidores institucionais viram as avaliações de seus portfólios de ações despencar, criando uma superalocação em ativos ilíquidos com intervalos de avaliação defasados. Mas essa desaceleração da entrada de capital foi compensada pela menor atividade de compra, que deve manter as reservas financeiras relativamente constantes. As baixas avaliações no mercado de ações apresentam uma grande oportunidade de privatizações no curto prazo para fundos de capital de crescimento que não dependem excessivamente de dívida para financiar seus negócios, ou fundos LBO dispostos a entrar em deals e esperar que os mercados de crédito se recuperem para refinar suas posições patrimoniais. Com certeza, este está se mostrando o período mais desafiador para M&As em dois anos, após a crise financeira global. Por enquanto, os dealmakers persistem na busca.

Os 10 maiores deals anunciados nas Américas, Q3 2022

	Data anunciada	Empresa licitante	Empresa alvo	Setor	Empresa fornecedora	Valor de negócios (US\$m)
1	15-set-22	Adobe Systems Incorporated	Figma, Inc. (100% de participação)	TMT	Greylock Partners; Sequoia Capital; Index Ventures S.A.	20,000
2	15-set-22	GIC Private Limited; Oak Street Real Estate Capital	STORE Capital Corporation (100% de participação)	Imobiliário		13,802
3	08-ago-22	Vista Equity Partners Management, LLC	Avalara, Inc. (100% de participação)	TMT		8,765
4	17-ago-22	Phillips 66 Company	DCP Midstream Partners, L.P. (43,49% de participação)	Energia, mineração e serviços públicos		8,579
5	05-set-22	CVS Health Corporation	Signify Health, Inc. (100% de participação)	TMT		7,600
6	08-ago-22	Pfizer Inc.	Global Blood Therapeutics, Inc. (100% de participação)	Farma, saúde e biotecnologia		5,332
7	06-set-22	EQT Corporation	XcL Midstream LLC (captura e processamento de ativos) (100% de participação); THQ Appalachia I, LLC (ativos upstream) (100% de participação)	Energia, mineração e serviços públicos	Quantum Energy Partners; Tug Hill, Inc.	5,200
8	04-ago-22	Apollo Global Management, LLC; J.F. Lehman & Company; Hill City Capital, L.P.	Atlas Air Worldwide Holdings Inc. (100% de participação)	Transporte		4,697
9	04-ago-22	Amgen, Inc.	Chemo Centryx, Inc. (100% de participação)	Farma, saúde e biotecnologia		4,530
10	19-set-22	Vista Equity Partners Management, LLC	KnowBe4, Inc. (100% de participação)	TMT		4,384

Canadá



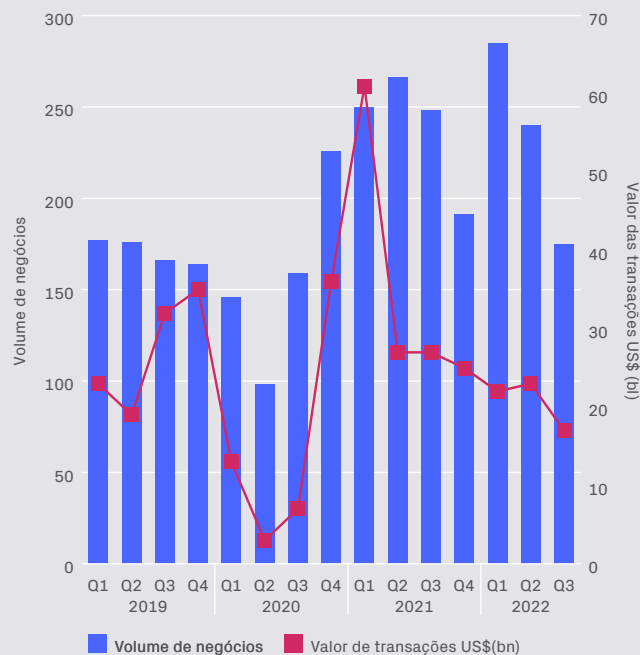
A crise de energia **expõe oportunidades**

O Canadá tem se saído bem em meio a uma agitação globalmente disseminada. O FMI espera que o país cresça 3,3% até 2022, embora sua previsão de outubro tenha reduzido pela metade as perspectivas para 2023, de 3,3% para 1,5%, com base no aperto monetário em meio à desaceleração do crescimento em todo o mundo. Há agora uma chance de 10% de recessão no próximo ano. O Canadá é um grande produtor de energia, o que reflete no seus mercados de M&A, e por isso foi muito menos atingido pela guerra na Ucrânia do que muitos outros países.

Em M&A, o Canadá tem sido uma espécie de porto em meio a uma tempestade. Em vários setores, o volume de deals caiu minimamente e, em alguns casos, aumentou no ano. No geral, o valor das transações caiu 39% ano a ano para US\$ 17 bilhões no Q3, enquanto o volume permaneceu mais firme em 175 deals, representando uma queda de 29%.

Os dealmakers mantiveram-se relativamente ativos na indústria de TMT, que teve um declínio de 35%, caindo para 39 transações de 60 durante o período correspondente do ano passado. Os investidores realizaram jogadas muito menores, com o valor dos deals caindo 59%, para US\$ 1,6 bilhão, colocando o setor no terceiro lugar em valor.

Atividade de M&A no Canadá, 2019-Q3 2022



Fonte: Mergermarket

Do chip à nuvem

Os semicondutores são uma prioridade para os formuladores de políticas, com os gargalos na cadeia de suprimentos levando à escassez de tudo, de PlayStations a carros. A maior aquisição de tecnologia teve um fabricante de chips no buy-side; no entanto, tratava-se menos de proteger as cadeias de suprimentos e mais de melhorar uma oferta de produto. A Semtech Corporation comprou a Sierra Wireless, player de Internet das Coisas (IoT) de Vancouver, por US\$ 1,3 bilhão, adquirindo junto recursos de nuvem que antes não possuíam.

A Semtech é especializada em uma tecnologia wireless de baixa potência conhecida como LoRa, projetada para transportar pequenas quantidades de dados por longas distâncias com muito mais eficiência do que o 5G. Com a Sierra Wireless, a empresa adicionou recursos de nuvem que acredita que ajudarão a gerenciar vastas redes de dispositivos LoRa em um mundo no qual a automação residencial e os sistemas industriais conectados à Internet estão se tornando cada vez mais comuns. Este foi o único deal de TMT no Canadá avaliado acima de US\$ 1 bilhão.

Principais setores do Canadá por valor | Q3 22

	US\$(m)
Energia, mineração e serviços públicos	7,129
Indústria e produtos químicos	2,648
TMT	1,610
Lazer	1,349
Farma, saúde e biotecnologia	1,057

Principais setores do Canadá por volume | Q3 22

	Número de transações
TMT	39
Energia, mineração e serviços públicos	34
Serviços comerciais	24
Indústria e produtos químicos	23
Bens de consumo	14

Principais licitantes do Canadá por valor | Q3 22

	US\$(m)
Canadá	11,320
EUA	3,263
Holanda	666
Austrália	417
Suécia	351

Principais licitantes do Canadá por volume | Q3 22

	Número de transações
Canadá	88
EUA	61
Reino Unido	3
Austrália	3
Suécia	3

Limpeza bruta

Na liderança, com US\$ 7,1 bilhões em valor de M&A, está a indústria de EMU, o que é esperado em um país com uma estimativa de 168 bilhões de barris de reservas comprovadas de petróleo, ocupando o quarto lugar no mundo atrás apenas da Venezuela, Arábia Saudita e Irã, de acordo com a Administração de Informação de Energia dos EUA.

A maior transação de EMU foi a aquisição da Serafina Energy pela produtora privada de petróleo e gás Strathcona Resources por US\$ 1,8 bilhão. Diante de uma transação padrão de combustível fóssil, a motivação para a mudança foi a agenda de sustentabilidade. A Strathcona declarou

que foi atraída pela tecnologia empregada pela Serafina, que usa vapor para extrair petróleo em suas instalações em Saskatchewan. A empresa busca capturar as emissões da queima de gás natural em seus projetos térmicos para gerar esse vapor e injetá-lo de volta no solo. Espera-se que isso possa reduzir essas emissões em cerca de 60% e posicionar a produção de petróleo destas instalações entre as mais limpas do mundo. Isso seria uma grande vitória para o Waterous Energy Fund, a empresa de PE que possui a Strathcona, para quando eventualmente dispôr do ativo.



Os 10 maiores deals anunciados no Canadá, Q3 2022

	Data anunciada	Empresa licitante	Empresa alvo	Sector	Empresa fornecedora	Valor de negócios (US\$m)
1	06-jul-22	Domtar Corporation; Paper Excellence B.V.	Resolute Forest Products Inc. (100% de participação)	Industria e produtos químicos	Fairfax Financial Holdings Limited	1,941
2	29-jul-22	Strathcona Resources, Ltd.	Serafina Energy Ltd. (100% de participação)	Energia, mineração e serviços públicos	Pine Brook Road Partners LLC; Camcor Partners, Inc.	1,795
3	02-ago-22	Semtech Corporation	Sierra Wireless Inc. (100% de participação)	TMT		1,253
4	09-ago-22	Fairfax Financial Holdings Limited	Recipe Unlimited Corporation (53.9% de participação)	Lazer	Cara Holdings Limited	1,227
5	12-set-22	Tamarack Valley Energy Ltd.	Deltastream Energy Corporation (100% de participação)	Energia, mineração e serviços públicos		1,111
6	12-jul-22	123Dentist Inc.	Altima Dental Canada, Inc. (100% de participação)	Farma, saúde e biotecnologia	Sentinel Capital Partners, LLC	971
7	26-set-22	Decarbonization Plus Acquisition Corporation IV	Hammerhead Resources Inc. (100% de participação)	Energia, mineração e serviços públicos		882
8	28-set-22	Athabasca Indigenous Investments	Enbridge Inc. (sete oleodutos na região de Athabasca, no norte de Alberta) (11,57% de participação)	Energia, mineração e serviços públicos	Enbridge Inc.	817
9	20-jul-22	Alberta Investment Management Corporation	Cando Rail & Terminal Ltd. (100% de participação)	Transporte	TorQuest Partners Inc.	774
10	18-jul-22	Arcadis N.V.	IBI Group, Inc. (100% de participação)	Construção		666

Montanha russa para petróleo e gás

Quatro dos dez maiores deals do Canadá no Q3 foram no setor de EMU, com mais um deles chegando à faixa de mais de US\$ 1 bilhão. A Tamarack Valley Energy, listada na Bolsa de Valores de Toronto, selou uma aquisição de US\$ 1,1 bilhão da Deltastream Energy Corporation, consolidando a Tamarack como a maior produtora no corredor de petróleo Clearwater em Alberta. Houve uma indicação de ESG para um negócio de petróleo puro, com conservação de gás e sinergias de infraestrutura reduzindo as emissões de gases de efeito estufa do grupo ampliado, embora a empresa não tenha divulgado a extensão desse impacto positivo. A empresa agora poderá entregar cerca de 23.000 barris de petróleo por dia.

Se os últimos dois anos foram definidos pela conectividade e digitalização em um mundo de distanciamento social, as atenções agora estão voltadas para a segurança energética. Isso está entre os pontos fortes do Canadá. O país foi responsável por 7,5% das exportações globais de petróleo em 2021, logo atrás da Rússia, com 4,67 milhões de barris negociados. Os preços do petróleo estiveram em uma montanha-russa este ano, com o West Texas Intermediate chegando a cerca de US\$ 120 o barril em junho, antes de ser negociado abaixo de US\$ 90 mais recentemente. Se os preços se estabilizarem agora, isso exercerá uma pressão forte o suficiente para os deals de energia do Canadá. No entanto, se o crescimento global continuar a enfraquecer, reduzindo os preços do petróleo, as perspectivas serão fracas.

An aerial photograph of a city skyline during sunset. The sky is filled with soft, orange and pink clouds, with the sun low on the horizon. The city is densely packed with buildings of various heights and architectural styles. In the foreground, there are several prominent buildings, including a large, modern glass skyscraper with a curved facade. A yellow banner is overlaid on the left side of the image, containing the text "Oeste dos EUA".

Oeste dos EUA

Mercado em baixa esfria a terra natal da tecnologia

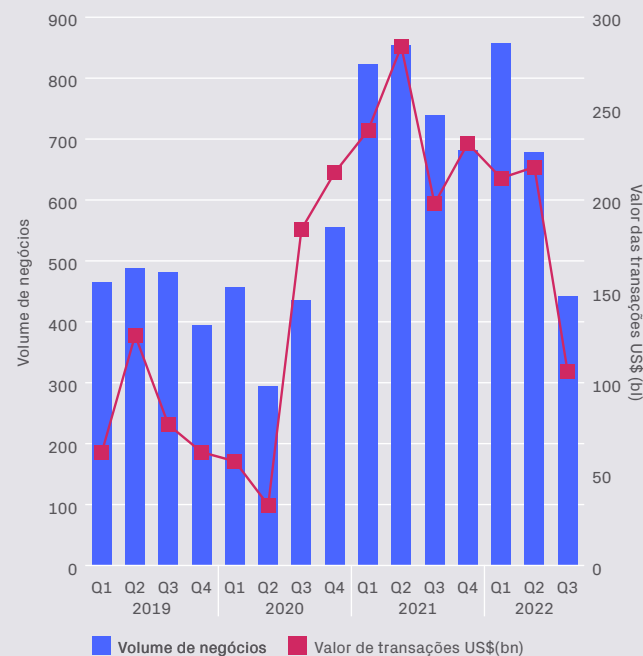
A região Oeste dos EUA é sinônimo de investimento em tecnologia e capital de risco com décadas de negócios florescentes, tornando a Califórnia a maior economia subnacional do mundo. Se o estado fosse uma nação soberana, seria a quinta maior economia do mundo, atrás da Alemanha e à frente da Índia. No entanto, o dealmaking esfriou bastante nos últimos tempos.

Nenhum outro mercado nas Américas teve uma queda maior no volume ano a ano, uma queda de 40% no Q3, com 443 deals registrados. Isso está abaixo da média trimestral de 2019, antes da pandemia distorcer os números. O valor também caiu marcadamente em 47%, para US\$ 106 bilhões.

Controle na nuvem

Quando as taxas de juros estão baixas e os investidores estão avançando na curva de risco, como acontecia há mais de uma década, o mercado de M&A da Costa Oeste se beneficia. A reversão dessas condições em 2022 levou a uma calmaria na região. Os deals de tecnologia têm sido menores, com algumas exceções. A aquisição da Figma pela Adobe Systems chamou a atenção quando esta pagou US\$ 20 bilhões pela startup, ou 50 vezes sua receita recorrente anual (ARR). O mercado de ações deixou claro o que pensava do preço de compra e o preço das ações da Adobe caíram mais de 25% na semana seguinte à notícia. A Adobe é, há mais de duas décadas, a suíte preferida de designers gráficos e editores, mas a empresa viu que a parte da escrita ficava para trás. A Figma dominou as funções de controle de versão e colaboração baseada em nuvem, enquanto muitos acham mal feita a transição online da Adobe. US\$ 20 bilhões é muito para uma empresa com receitas de apenas US\$ 400 milhões e que foi avaliada em US\$ 10 bilhões um ano antes, em um momento em que as avaliações de tecnologia dispararam. Mas pode ser um pequeno preço a pagar para garantir o futuro a longo prazo da Adobe.

Atividade de M&A no Oeste dos EUA, 2019-Q3 2022



Fonte: Mergermarket

A tecnologia ainda permanece na liderança

TMT continuou como líder no Oeste dos EUA em termos de valor, assim como nas Américas, mas essa liderança diminuiu enormemente. Os US\$ 40,7 bilhões transacionados no setor representaram uma queda anual de 56%, o volume caindo 47% para 167 negócios. O capital privado estava ativo, com a especialista em software Vista Equity Partners fazendo uma oferta à Avalara, fornecedora de automação de conformidade fiscal, por US\$8.8 bilhões no segundo maior deal de TMT. As condições atuais do mercado são favoráveis à Vista. O preço das ações da Avalara perdeu mais de 50% nos primeiros

três meses deste ano, à medida que os investidores fugiram de ações de crescimento altamente valorizadas, antes que a Vista fizesse sua abordagem de privatização. Mas o deal também ilustra os desafios na condução de M&As após uma grande correção no mercado de ações: um dos primeiros e maiores investidores da Avalara, Altair, tentou bloquear a transação, questionando o momento da venda.

A Vista também esteve envolvida no terceiro maior deal de TMT, desta vez no sell-side. A empresa de PE focada em software, Thoma Bravo, tirou a empresa de gerenciamento de identidade digital Ping Identity de suas mãos por US\$ 2,8 bilhões, retirando-a da Bolsa de Nova York (NYSE) no processo.

Principais setores do Oeste dos EUA por valor | Q3 22

	US\$(m)
TMT	40,716
Farma, saúde e biotecnologia	21,938
Energia, mineração e serviços públicos	18,065
Bens Imóveis	13,926
Indústria e produtos químicos	3,154

Principais setores do Oeste dos EUA por volume | Q3 22

	Número de transações
TMT	167
Serviços comerciais	56
Farma, saúde e biotecnologia	55
Indústria e produtos químicos	40
Serviços financeiros	33

Principais licitantes do Oeste dos EUA por valor | Q3 22

	US\$(m)
EUA	80,715
Cingapura	13,802
Alemanha	4,250
Hong Kong (China)	1,110
Taiwan (China)	981

Principais licitantes do Oeste dos EUA por volume | Q3 22

	Número de transações
EUA	353
Canadá	15
Reino Unido	13
Japão	10
Alemanha	7



Disrupção na saúde

Um trio de deals de PMB nos 10 maiores M&As do Oeste dos EUA colocou o setor em segundo lugar em valor, com um aumento anual de 16%, para US\$ 21,9 bilhões. A Pfizer e a Amgen estiveram por trás das duas maiores transações, mas a terceira foi mais notável pelo fato da gigante do comércio eletrônico Amazon dobrar sua incursão no espaço da saúde. Ela pagou US\$ 3,7 bilhões pela empresa de cuidados primários One Medical, que opera 182 consultórios médicos em 25 mercados nos EUA. Os clientes pagam uma assinatura para acessar seus médicos e serviços de saúde digital 24 horas por dia. Isso marcou a terceira maior aquisição da Amazon até o momento, depois da mercearia orgânica Whole Foods Market e do estúdio de cinema Metro-Goldwyn-Mayer, e segue a aquisição da farmácia por correspondência PillPack, há quatro anos.

O novo senso de cautela em relação à tecnologia afetou o Oeste dos EUA, mas a região é uma força indomável. É um berço de inovação, e as startups do boom e do colapso das pontocom do Vale do Silício há mais de 20 anos são agora algumas das maiores adquirentes do país. A tecnologia pode não estar em voga por enquanto, mas sempre volta e, durante a grande mudança atual, a próxima geração de disruptores deve permanecer de pé.

Os 10 principais deals anunciados no Oeste dos EUA, Q3 2022

	Data anunciada	Empresa licitante	Empresa alvo	Setor	Empresa fornecedora	Valor de negócios (US\$m)
1	15-set-22	Adobe Systems Incorporated	Figma, Inc. (100% de participação)	TMT	Greylock Partners; Sequoia Capital; Index Ventures S.A.	20,000
2	15-set-22	GIC Private Limited; Oak Street Real Estate Capital	STORE Capital Corporation (100% de participação)	Imobiliário		13,802
3	08-ago-22	Vista Equity Partners Management, LLC	Avalara, Inc. (100% de participação)	TMT		8,765
4	17-ago-22	Phillips 66 Company	DCP Midstream Partners, L.P. (43,49% de participação)	Energia, mineração e serviços públicos		8,579
5	08-ago-22	Pfizer Inc.	Global Blood Therapeutics, Inc. (100% de participação)	Farma, saúde e biotecnologia		5,332
6	04-ago-22	Amgen, Inc.	Chemo Centryx, Inc. (100% de participação)	Farma, saúde e biotecnologia		4,530
7	21-jul-22	Amazon.com, Inc.	1Life Healthcare, Inc. (100% de participação)	Farma, saúde e biotecnologia		3,739
8	03-ago-22	Thoma Bravo, LLC	Ping Identity Holding Corp. (100% de participação)	TMT	Vista Equity Partners Management, LLC	2,750
9	01-set-22	IKAV Capital Partners GmbH	Aera Energy LLC (48,2% de participação)	Energia, mineração e serviços públicos	Exxon Mobil Corporation	2,000
10	01-set-22	IKAV Capital Partners GmbH	Aera Energy LLC (51,8% de participação)	Energia, mineração e serviços públicos	Royal Dutch Shell Plc	2,000



Centro-Oeste dos EUA

Os deals continuam no celeiro da América

O Centro-Oeste, base industrial dos Estados Unidos, mostrou alguns sinais de fraqueza recentemente. O Índice de Condições de Negócios do Centro dos EUA da Creighton University, que pesquisa o sentimento da gestão da cadeia de suprimentos, caiu pela quinta vez em seis meses em setembro, a pior sequência de leituras desde a crise financeira global de 2008 a 2009. O índice utiliza a mesma metodologia do Institute for Supply Management, ou ISM, variando entre 0 e 100, 50 sendo neutro e qualquer coisa abaixo sinalizando recessão. A leitura de setembro chegou a 52,7, seu ponto mais baixo em mais de dois anos.

No conjunto, os M&As da região se destacaram por apresentarem a menor taxa de queda de volume entre os mercados das Américas. O total de deals chegou a 239, uma queda relativamente moderada de 28% contra 34% nas Américas. O valor, por outro lado, caiu mais da metade em 56% para US\$ 35 bilhões, mais uma vez tornando-o o menor mercado de M&A nos EUA.

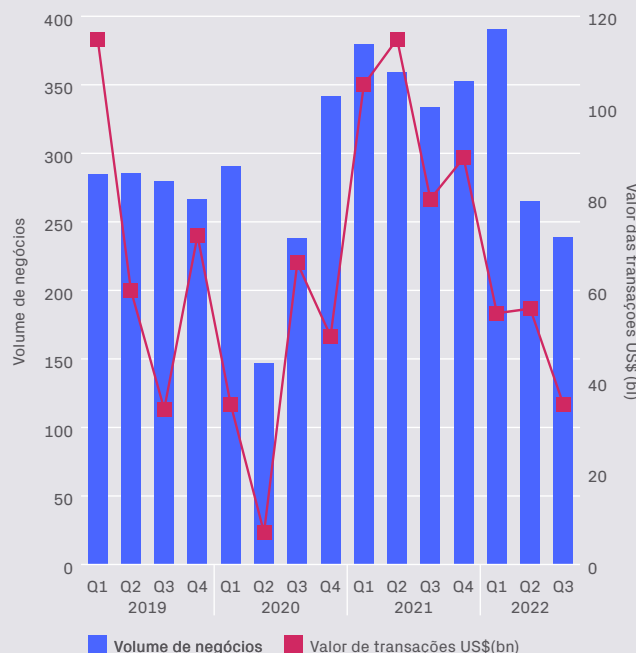
I&C domina a área

A composição econômica da região garante que I&C seja um player perene e fiel à sua natureza. O setor entregou mais deals do que qualquer outro setor no terceiro trimestre, embora por uma pequena diferença. Foram 53 transações desse tipo, uma queda de 45%.

O maior dos deals, da Meridian Bioscience, totalizou US\$ 1,6 bilhão. Como o nome sugere, a Meridian está envolvida em ciências da vida, embora como fabricante de reagentes esteja dentro de produtos químicos, servindo no setor PMB como um mercado chave. O acordo foi único por ter sido criado por uma parceria entre duas partes sul-coreanas, a empresa de private equity SJL Partners, que concentra-se em oportunidades internacionais de saída, juntamente com SD Biosenser, fabricante de testes diagnóstico in vitro.

O único outro deal de I&C a entrar no top 10 também apresentou um sponsor da área de PE. O fundo de mid-market AEA Investors comprou o Burke Porter Group, que está envolvido na fabricação de máquinas de precisão para ciências da vida, mas também para aplicações industriais. A compra totalizou US\$ 1 bilhão e ajudou a colocar I&C atrás do TMT como o segundo setor de maior valor para M&A no Centro-Oeste com deals no valor de US\$ 6,4 bilhões.

Atividade de M&A no Centro-Oeste dos EUA, 2019-Q3 2022



Fonte: Mergermarket



Linhas da vida

TMT conquistou três posições na tabela dos Top 10 e, com US\$ 9,6 bilhões em valor transacionado, foi dos raros setores nas Américas que teve aumento anual de até 74%. TMT não apenas teve um desempenho com base em valor, mas também superou outros em volume. Os 49 deals realizados representaram um déficit anual de menos de 16%.

O maior deles viu a empresa de private equity Berkshire Partners aumentar sua participação para assumir o controle majoritário da AHEAD, uma empresa de consultoria em nuvem corporativa de Chicago, com o co-investidor Centerbridge Partners vendendo sua posição e mantendo uma participação minoritária. Segundo rumores, o deal teria o valor de US\$ 3 bilhões. Os investidores de PE são atraídos por empresas que usam verdadeiras muralhas para impedir que os concorrentes repliquem seus modelos de negócios. Com a AHEAD, a Berkshire tem exatamente isso.

Outro deal considerável em TMT no Centro-Oeste foi na área das telecomunicações. A gestora de fundos Stonepeak pagou à Intrado Corporation US\$ 2,4 bilhões para desenvolver seus negócios de segurança. Eles são fornecedores de comunicações críticas de emergência pública que é a base da infraestrutura 911 nos EUA, conectando cidadãos a pontos de atendimento de segurança pública e socorristas.

Principais setores do Centro-Oeste dos EUA por valor | Q3 22

	US\$(m)
TMT	9,629
Industria e produtos químicos	6,389
Serviços financeiros	4,108
Bens de consumo	4,060
Transporte	3,255

Principais setores do Centro-Oeste dos EUA por volume | Q3 22

	Número de transações
Industria e produtos químicos	53
TMT	49
Serviços corporativos	36
Farma, saúde e biotecnologia	34
Serviços financeiros	26

Principais licitantes do Centro-Oeste dos EUA por valor | Q3 22

	US\$(m)
EUA	25,372
Austrália	2,037
Suíça	1,800
Coreia do Sul	1,593
Canadá	1,577

Principais licitantes do Centro-Oeste dos EUA por volume | Q3 22

	Número de transações
EUA	205
Reino Unido	7
Canadá	5
Alemanha	4
Japão	4

Setores adjacentes

Em outro exemplo de transação no Centro-Oeste, como coadjuvante ao setor de PMB, a empresa de TI de saúde HealthMyne foi adquirida pela gigante farmacêutica suíça Roche e Genentech por US\$ 1,8 bilhão. A HealthMyne está envolvida no campo emergente da radiômica, na qual dados e biomarcadores são extraídos de imagens médicas, ajudando os médicos a tomar decisões melhor fundamentadas. Pouco foi divulgado sobre o deal; no entanto, a empresa divulgou apenas duas rodadas de financiamento no valor total de US\$ 27,8 milhões, sugerindo que seus investidores, incluindo as empresas de VC Venture Investors LLC e 4490 Ventures, obtiveram um retorno considerável sobre seu investimento.

A queda da confiança entre os gerentes da cadeia de suprimentos do Centro-Oeste é motivo de preocupação e reflete leituras mais fracas do ISM em todo o país e em outras partes do mundo, à medida que a área de manufatura diminui. Novos pedidos estão começando a desacelerar e isso pode sinalizar que as taxas de inflação também podem desacelerar em breve, o que pode acabar sendo uma notícia bem-vinda se encorajar o Fed a mudar de rumo em caso de dificuldades. Estamos em um ponto crítico aqui e muitos estão prestando atenção para ver se a leitura do centro industrial dos EUA cai abaixo de 50 pontos nos próximos meses, o que seria um sinal de recessão.

Os 10 principais deals anunciados no Centro-Oeste dos EUA, Q3 2022

	Data anunciada	Empresa licitante	Empresa alvo	Setor	Empresa fornecedora	Valor de negócios (US\$m)
1	06-set-22	Truist Financial Corp; Afco Credit Corporation	BankDirect Capital Finance LLC (100% de participação)	Serviços financeiros	Texas Capital Bancshares, Inc.	3,400
2	26-set-22	Berkshire Partners LLC	AHEAD, LLC (100% de participação)	TMT	Centerbridge Partners, L.P.	3,000
3	08-ago-22	Whirlpool Corporation	Insinkerator (100% de participação)	Bens de consumo	Emerson Electric Co.	3,000
4	16-set-22	Stonepeak Infrastructure Partners	Intrado safety business (100% de participação)	TMT	Intrado Corporation	2,400
5	10-ago-22	Kohlberg & Company, LLC	United States Infrastructure Corp (50% de participação)	Construção	Partners Group Holding AG	2,050
6	12-set-22	Atlas Arteria	Skyway Concession Company, LLC (66,67% de participação)	Transporte	Canada Pension Plan Investment Board; OMERS Private Equity Inc.	2,037
7	31-jul-22	Roche Holding AG; Genentech, Inc.	HealthMyne Inc. (100% de participação)	TMT	Venture Investors LLC	1,800
8	07-jul-22	SJL Partners; SD Biosensor, Inc.	Meridian Bioscience Inc. (100% de participação)	Industria e produtos químicos		1,593
9	25-jul-22	MasTec, Inc.	Infrastructure & Energy Alternatives, Inc. (100% de participação)	Construção	Consórcio liderado pela Ares Management LLC e Leonard Green & Partners, LP	1,184
10	11-jul-22	AEA Investors L.P.	The Burke Porter Group (100% de participação)	Industria e produtos químicos	CEL Global Investment Fund L.P.	1,000

An aerial photograph of a city skyline at sunset. The sky is filled with soft, orange and blue clouds. In the foreground, a complex multi-level highway interchange is visible, surrounded by green trees and a baseball field. The city is densely packed with various skyscrapers and buildings. A prominent yellow banner is overlaid on the left side, and a horizontal orange bar is positioned above the city skyline.

Sul dos EUA

O Sul fica em segundo lugar

A atividade de negociação caiu acentuadamente no Sul dos EUA em termos de valores, chegando ao ponto mais baixo em mais de dois anos. No entanto, o declínio mais amplo em todo o país fez com que a sub-região ocupasse a segunda posição depois do Oeste dos EUA e ostentasse algumas das transações mais notáveis em toda a região das Américas.

Os M&As totalizaram US\$ 75 bilhões, com queda de 55%, enquanto o volume foi mais estável com 473 deals. Uma redução de 31%, sendo que este foi o mercado mais movimentado nos EUA em volume, já que os investidores escolheram transações menores no Q3, à medida que os custos de financiamento chegaram ao pico em mais de uma década.

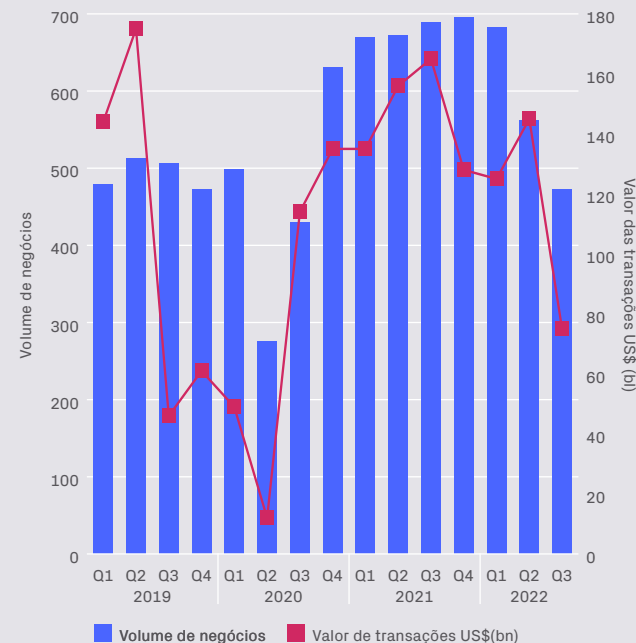
TMT liderou grande parte desta atividade, sendo o setor líder tanto em valor como em volume, apesar de uma queda colossal do capital investido. Os US\$ 20 bilhões gastos em 100 transações representaram quedas anuais respectivas de 76% e 45%.

Peixe fora d'água

Um dos maiores deals de tecnologia do trimestre foi a privatização da KnowBe4 pela Vista Equity Partners por US\$ 4,4 bilhões. A KnowBe4 é uma empresa de treinamento e conscientização de segurança cibernética da Flórida fundada pelo hacker condenado Kevin Mitnick, que ajuda os funcionários a evitar ataques de phishing dispendiosos. O fator de erro humano desempenha um papel importante nas violações de segurança e a KnowBe4 oferece simulações de ataques de phishing e programas de treinamento que incluem vídeos, módulos interativos e jogos que ajudam a equipe de negócios a detectar ataques. O IPO da empresa ocorreu só no ano passado, mas o valor das ações permanece estável, em grande parte devido ao seu timing de mercado. É mais um exemplo da Vista examinando mercados públicos em busca de ativos acessíveis que pode tirar das bolsas e melhorar com o objetivo de comercializá-los de novo com mais receitas e ganhos assim que a tecnologia estiver de volta à moda.

No lado financeiro da tecnologia, a empresa Fortune 500 Global Payments comprou a empresa de tecnologia de pagamento EVO Payments, com sede em Atlanta, por US\$ 3,7 bilhões. O deal dará à Global Payments acesso a novos mercados-alvo como Polônia, Alemanha, Chile e Grécia e maior exposição em mercados existentes, como EUA, Reino Unido, Canadá, México, Espanha e Irlanda. Além disso, aumentará sua oferta de software e pagamento B2B com a adição do software de contas a receber da EVO.

Atividade M&A no Sul dos EUA, 2019-Q3 2022



Fonte: Mergermarket



Em todo o espectro

A T-Mobile expandiu sua cobertura com uma compra de US\$ 3,5 bilhões de banda adicional em 600 MHz da Channel 51 License e da LB License, duas empresas pertencentes à empresa de capital de risco especializada no setor de comunicações Columbia Capital. As licenças se aplicam a mercados como São Francisco, Atlanta, Chicago, Los Angeles, Boston, Tampa, Washington, DC, Dallas, Phoenix, Houston e Nova Orleans, entre muitos outros, e cobrem cerca de um terço de toda a população dos EUA.

A T-Mobile já havia firmado acordos de leasing exclusivos com a Channel 51 e a LB quando a pandemia ocorreu, pois as principais operadoras de telefonia móvel buscavam aumentar sua capacidade, mas queriam possuir a banda de forma definitiva e perpétua.

Principais setores do Sul dos EUA por valor | Q3 22

	US\$(m)
TMT	19,992
Energia, mineração e serviços públicos	15,990
Industria e produtos químicos	10,299
Farma, saúde e biotecnologia	7,667
Serviços financeiros	6,943

Principais setores do Sul dos EUA por volume | Q3 22

	Número de transações
TMT	100
Serviços corporativos	69
Industria e produtos químicos	63
Farma, saúde e biotecnologia	59
Energia, mineração e serviços públicos	54

Principais licitantes do Sul dos EUA por valor | Q3 22

	US\$(m)
EUA	58,274
Suíça	4,812
Reino Unido	4,163
Arábia Saudita	2,650
Canadá	1,426

Principais licitantes do Sul dos EUA por volume | Q3 22

	Número de transações
EUA	404
Canadá	19
Reino Unido	14
Suíça	6
Espanha	3
Suécia	3

Rico em petróleo

EMU teve outro desempenho forte, relativamente falando, o que não surpreende, dado que a região inclui três dos cinco principais estados produtores de energia: Texas, Louisiana e West Virginia.

A EQT Corporation de Pittsburgh, empresa de energia listada na NYSE, chegou a uma oferta de US\$ 5,2 bilhões pelos ativos upstream da Tug Hill e pelos ativos de captação e processamento da XcL Midstream. Os ativos da Tug Hill agregaram 800 milhões de pés cúbicos por dia de produção de gás natural em 90.000 acres no sudoeste dos Apalaches ao portfólio da EQT, enquanto a XcL traz 95 milhas de dutos midstream e conectividade para todas as operadoras interestaduais que operam na região. Esta foi a maior transação no Sul dos EUA no terceiro trimestre e garantiu o valor total de deals em EMU de US\$ 16 bilhões, uma queda de 31%.

A subsidiária americana da petroleira Shell também concluiu uma aquisição de US\$ 2,8 bilhões e uma fusão planejada da Shell Midstream Partners, com sede em Houston, assumindo a participação de 39% que não possuía anteriormente e retirando a empresa da NYSE. A Shell Midstream possui oleodutos e outros ativos de midstream e logística nos EUA, sendo que o deal ajuda a Shell a otimizar custos e simplificar a governança.

Os 10 principais deals anunciados no Sul dos EUA, Q3 2022

	Data anunciada	Empresa licitante	Empresa alvo	Setor	Empresa fornecedora	Valor de negócios (US\$ m)
1	06-set-22	EQT Corporation	XcL Midstream LLC (captura e processamento de ativos) (100% de participação); THQ Appalachia I, LLC (ativos upstream) (100% de participação)	Energia, mineração e serviços públicos	Quantum Energy Partners; Tug Hill, Inc.	5,200
2	19-set-22	Vista Equity Partners Management, LLC	KnowBe4, Inc. (100% de participação)	TMT		4,384
3	01-ago-22	Global Payments Inc.	EVO Payments, Inc. (100% de participação)	TMT	Madison Dearborn Partners, LLC	3,689
4	08-ago-22	MetroPCS Communications, Inc.; T-Mobile License LLC	Columbia Capital (licenças de banda de 600 MHz) (100% de participação)	TMT	Columbia Capital	3,500
5	09-ago-22	Partners Group Holding AG	Foundation Risk Partners	Serviços financeiros	Warburg Pincus LLC	2,800
6	25-jul-22	Royal Dutch Shell Plc; Shell Oil Company	Shell Midstream Partners, L.P. (39,32% de participação)	Energia, mineração e serviços públicos		2,768
7	01-ago-22	Saudi Arabian Oil Co; Aramco Overseas Company B.V.	Valvoline Inc. (Negócio de Produtos Globais) (Participação de 100%)	Industria e produtos químicos	Valvoline Inc.	2,650
8	28-jul-22	Blackstone Real Estate Income Trust, Inc.; Starwood Capital Group Management LLC	InTown Suites, Inc. (100% de participação)	Lazer	Starwood Capital Group Management LLC	2,200
9	21-set-22	Avalon Acquisition Inc.	The Beneficient Company, L.P. (100% de participação)	Serviços financeiros		1,812
10	06-set-22	Falcon Minerals Corp	Brigham Minerals, Inc. (100% de participação)	Serviços corporativos		1,782

Nordeste dos EUA



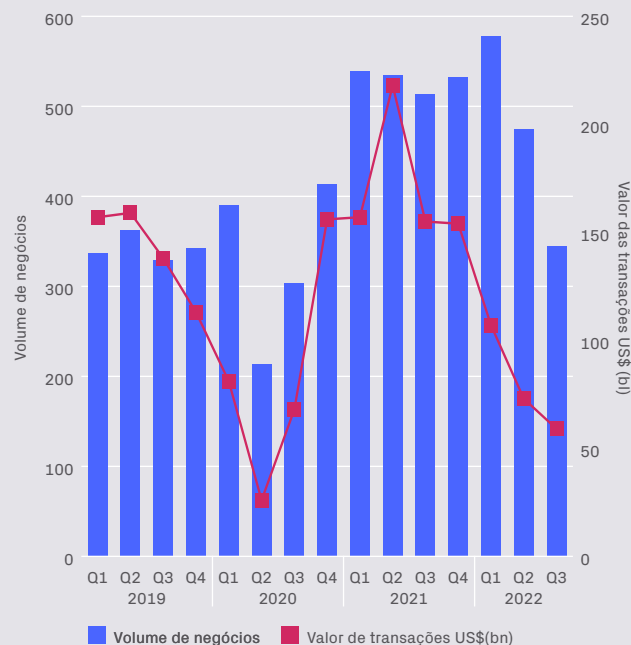
A tecnologia continua a ditar o ritmo na queda do valor do M&A

O mercado de M&A do Nordeste dos EUA ficou em terceiro lugar atrás do Sul em valor de deals, após a queda mais acentuada do que qualquer outra parte das Américas. O valor agregado caiu em 62%, para US\$ 59 bilhões, uma baixa de dois anos.

O volume caiu menos acentuadamente, 33% em relação ao mesmo período de 2021. A sub-região tem um dos pipelines mais fortes dos EUA, de acordo com a ferramenta de inteligência da Mergermarket, à frente até mesmo do mercado do Oeste americano. Claro, isso não quer dizer que tudo isso se materialize.

Nada menos que quatro dos 10 principais deals foram transações de TMT, com apenas o setor de bens de consumo chegando perto dessa cifra com dois deals. A CVS Health Corporation pagou US\$ 7,6 bilhões pela Signify Health, uma empresa de saúde digital. Os médicos agendam check-ups virtuais e domiciliares usando o serviço Signify. A CVS é a maior rede de drogarias dos EUA e, portanto, há sinergias óbvias na cadeia de valor entre os dois negócios.

Atividade de M&A no Nordeste dos EUA, 2019-Q3 2022



Fonte: Mergermarket

Eficiências de software

TMT em geral continuou a gerar a maior parte do valor, sendo responsável por cerca de um terço do bolo total com US\$ 19,6 bilhões em negócios. Também se manteve na frente em volume, apesar de uma queda ano-a-ano de 37% para 104 deals.

As empresas de PE Thoma Bravo e Insight Partners fecharam a saída da Frontline Education, que fabrica software de administração dedicado a educadores K-12, em uma venda em dinheiro para a Roper Technologies, listada na NYSE, por US\$ 3,7 bilhões. O produto da empresa ajuda no gerenciamento de capital humano e oferece análises para aumentar a produtividade e melhorar o desempenho dos administradores K-12. A aquisição ocorre em um momento de crise de falta de professores nos EUA.

Outra jogada de software envolveu a empresa sueca de PE comprando a BTRS Holdings, listada na NASDAQ, uma empresa de automação de contas a receber e pagamentos integrados B2B que negocia como Billtrust, fora da bolsa de tecnologia, por US\$ 1,7 bilhão. O interesse do private equity em software como serviço não mostra sinais de diminuição. Independente se ainda estamos nos estágios iniciais da digitalização ou já passamos do ponto de inflexão, essa continua sendo uma tendência estável e, no mínimo, nunca houve tanta pressão para as empresas automatizarem os processos de back-office à medida que os custos aumentam em meio à maior inflação de décadas.

Principais setores do Nordeste dos EUA por valor | Q3 22

	US\$(m)
TMT	19,560
Serviços financeiros	7,450
Bens de consumo	7,014
Energia, mineração e serviços públicos	6,447
Transporte	5,297

Principais setores do Nordeste dos EUA por volume | Q3 22

	Número de transações
TMT	104
Serviços financeiros	48
Farma, saúde e biotecnologia	43
Serviços corporativos	43
Industria e produtos químicos	39

Principais licitantes do Nordeste dos EUA por volume | Q3 22

	US\$(m)
EUA	48,730
Reino Unido	2,826
Canadá	2,208
Suécia	1,890
Dinamarca	1,237

Principais licitantes do Nordeste dos EUA por volume | Q3 22

	Número de transações
EUA	284
Reino Unido	10
Canadá	9
França	5
Japão	5

Valor de mercado

Atrás de TMT, com o segundo maior número de deals e a segunda maior soma de valor de negócios, ficou o setor de serviços financeiros. Houve 48 transações no valor de US\$ 7,5 bilhões, queda de 13% e 74%, respectivamente, embora não tenha havido deals de destaque. Bens de consumo ficou logo atrás com US\$ 7 bilhões em valor total, uma queda de apenas 15% em relação ao terceiro trimestre do ano passado.

A gestora de fundos de PE Acon Investments liderou o maior deal, um acordo de US\$ 2 bilhões envolvendo a marca de headwear New Era. A Acon investiu inicialmente em janeiro

de 2021 e trouxe novos investidores, incluindo Apollo, GCM Grosvenor, Hamilton Lane e Neuberger Berman em um processo contínuo para estender a vida útil do investimento e trazer novo capital para financiar os negócios. A New Era tem parcerias com as principais ligas esportivas dos EUA, como a NBA e a NFL, e seus bonés são um ícone da moda hip hop há anos. A empresa sediada em Buffalo, Nova York, possui 800 lojas de varejo na Ásia, México, América Latina e Brasil e está aumentando sua plataforma direta ao consumidor.



Os 10 principais deals anunciados no Nordeste dos EUA, Q3 2022

	Data anunciada	Empresa licitante	Empresa alvo	Setor	Empresa fornecedora	Valor de negócios (US\$m)
1	05-set-22	CVS Health Corporation	Signify Health, Inc. (100% de participação)	TMT		7,600
2	04-ago-22	Apollo Global Management, LLC; J.F. Lehman & Company; Hill City Capital, L.P.	Atlas Air Worldwide Holdings Inc. (100% de participação)	Transporte		4,697
3	30-ago-22	Roper Technologies, Inc.	Frontline Education, Inc. (100% de participação)	TMT	Thoma Bravo, LLC; Insight Partners	3,725
4	11-jul-22	Stonepeak Infrastructure Partners	American Tower Corporation (negócio de data center nos EUA) (29% de participação)	Imobiliário	American Tower Corporation	2,500
5	01-ago-22	New Mountain Capital, LLC	PerkinElmer (negócios aplicados, alimentos e serviços empresariais) (100% de participação)	Indústria e produtos químicos	PerkinElmer, Inc.	2,450
6	05-jul-22	Apollo Global Management, LLC	New Fortress Energy Inc. (11 navios de infraestrutura de GNL) (80% de participação)	Energia, mineração e serviços públicos	New Fortress Energy LLC	2,000
7	04-ago-22	ACON Investments LLC	New Era Cap Company Inc.	Bens de consumo		1,950
8	28-set-22	EQT AB	BTRS Holdings Inc. (100% de participação)	TMT		1,776
9	05-ago-22	Amazon.com, Inc.	iRobot Corporation (100% de participação)	Bens de consumo		1,667
10	27-set-22	West Realm Shire Services Inc.	Voyager Digital, Ltd. (100% de participação)	TMT		1,422

Compras ainda dominam

A atividade de PE ainda dominou as negociações na região, apesar da queda geral na atividade do mercado. Nada menos que sete das 10 maiores transações do ano no Nordeste foram aquisições.

A maior delas foi a aquisição por US\$ 4,7 bilhões da Atlas Air Worldwide, fornecedora de serviços de frete aéreo, pela Apollo. A indústria da aviação está passando pela recuperação da demanda pós-COVID, mas também enfrentando fortes ventos contrários na forma de inflação de preços de energia, bem como escassez de pessoal. Essas pressões podem tornar o take-private de PE mais atraente nos próximos meses.



Brasil

O maior mercado da América Latina **permanece resiliente**

O crescimento do PIB do Brasil superou as expectativas, sendo revisado de 1,7% para 2,8% em 2022. Em parte, isso veio das medidas de gastos públicos extraordinários propostas pelo presidente Jair Bolsonaro antes das eleições federais. Os brasileiros agora estão apertando seus gastos à medida que a inflação aumenta e as taxas de juros sobem sobre as dívidas contraídas durante a pandemia. O FMI espera que o crescimento desacelere para 1,0% até 2023.

O Brasil teve a menor queda ano a ano no valor de M&A de qualquer mercado nas Américas no terceiro trimestre. O capital total investido foi de US\$ 14 bilhões, uma queda de apenas 11% em relação aos US\$ 16 bilhões transacionados no terceiro trimestre do ano passado. Os 143 deals realizados, entretanto, representaram uma queda de 34%.

Os deals de EMU dominaram a tabela de classificação, com quatro dos 10 principais negócios do trimestre no Brasil neste setor. Embora o valor geral do setor tenha caído 28% para US\$ 3,8 bilhões, isso ainda o colocou no primeiro lugar.

Deals de EMU no topo da tabela

O maior destes deals de EMU foi o terceiro maior negócio no país no terceiro trimestre. A empresa de energia local Equatorial Energia adquiriu a distribuidora de eletricidade Celg-D por US\$ 1,5 bilhão, incluindo reestruturação de dívida, permitindo que a italiana Enel saísse da empresa, tendo sofrido uma perda de US\$ 990 milhões em seu investimento quando a empresa foi privatizada em 2016. A Celg-D enfrentou problemas de qualidade e não conseguiu atingir os níveis regulatórios mínimos.

Outras jogadas consideráveis no setor de energia incluíram um consórcio liderado pelo Grupo Energía Bogotá comprando cinco concessões de transmissão de energia elétrica no nordeste do Brasil por US\$ 834 milhões, enquanto a concessionária Engie Brasil Energia saiu de sua última planta de carvão no Brasil, buscando atingir um portfólio de 100% de energia renovável no país. A usina termoeletrica de 345 MW foi vendida para os fundos de investimento Grafito e Perfin Space X, sendo a transação no valor de US\$ 433 milhões incluindo a assunção de dívida. O menor deal de energia a entrar no top 10 de M&A do país no terceiro trimestre foi avaliado em US\$ 397 milhões, com a AES Brasil comprando os parques eólicos Ventos do Araripe, Caetés e Cassino da Cubico Sustainable Investments, um empreendimento de energias renováveis de propriedade do Ontario Teachers' Pension Plan e PSP Investments.

Atividades de M&A no Brasil, 2019-Q3 2022



Fonte: Mergermarket

Principais movimentos de metais

A principal transação do trimestre foi o único M&A de I&C a entrar entre os 10 maiores deals, embora tenha garantido que o setor ficasse em segundo lugar atrás de EMU, elevando seu valor de negócio ano a ano em 50%, para US\$ 2,6 bilhões.

A ArcelorMittal, segunda maior produtora de aço do mundo, comprou a Companhia Siderúrgica do Pecém por US\$ 2,2 bilhões. A empresa possui uma siderúrgica que opera um alto-forno com capacidade de três milhões de toneladas e tem acesso por meio de transportadores ao Porto do Pecém, um porto de águas profundas de grande porte localizado a 10 quilômetros da usina. A CSP opera na primeira Zona de Processamento de Exportação do Brasil e se beneficia de vários incentivos fiscais, incluindo uma baixa alíquota de imposto de renda corporativo. A ArcelorMittal tem a opção de fornecer a placa dentro do seu grupo ou diretamente no mercado brasileiro e citou um projeto potencial de construção de um hub de eletricidade limpa e hidrogênio verde nas proximidades de Pecém. Notavelmente, o acordo coincide com o fechamento pela ArcelorMittal de um de seus dois altos-fornos existentes em sua usina siderúrgica em Bremen, Alemanha, alegando custos excessivos de energia no país.



Principais setores do Brasil por valor | Q3 22

	US\$(m)
Energia, mineração e serviços públicos	3,801
Industria e produtos químicos	2,619
TMT	2,530
Serviços corporativos	2,121
Transporte	1,300

Principais setores do Brasil por volume | Q3 22

	Número de transações
TMT	31
Serviços corporativos	24
Bens de consumo	16
Energia, mineração e serviços públicos	15
Serviços financeiros	14
Industria e produtos químicos	14

Principais licitantes do Brasil por valor | Q3 22

	US\$(m)
Brasil	4,794
EUA	2,267
Luxemburgo	2,206
África do Sul	1,811
Espanha	1,734

Principais licitantes do Brasil por volume | Q3 22

	Número de transações
Brasil	101
EUA	10
Reino Unido	6
Espanha	6
França	4

Participações alienadas

Em segundo lugar, a Just Eat, gigante europeia de pedidos e entregas de alimentos, vendeu uma participação de 33% de sua joint venture iFood para o investidor de tecnologia Prosus, com sede em Amsterdã, por US\$ 1,8 bilhão. Cerca de US\$ 300 milhões foram estruturados como um ganho que pagará a Just East contingente ao desempenho do iFood nos próximos 12 meses. O iFood detém mais de 80% de participação no mercado de delivery de alimentos no Brasil e está presente na Colômbia. Ele fundiu seus negócios na Argentina e na Colômbia com os rivais PedidosYa em agosto de 2018 e Domicilios.com em março de 2021, respectivamente, ambas marcas de propriedade da Delivery Hero, que por sua vez também é de propriedade da Prosus.

O Brasil continua a oferecer oportunidades e, como a maior economia da região, é normalmente a porta de entrada para a América Latina para investidores internacionais. Há uma ampla campanha de privatização em andamento que está alimentando o pipeline de M&A. Em menos de três anos, o governo brasileiro se desfez de mais de 100 ativos, diretamente ou por meio de empresas estatais. Nenhum outro período da história do país viu mais privatizações. Espera-se que uma série de concessões portuárias sejam oferecidas até o final do ano. Esse fluxo de deals de ativos reais deve manter o movimento de M&A no Brasil mesmo com a desaceleração do crescimento nos próximos 12 meses.

Os 10 principais deals anunciados no Brasil, Q3 2022

	Data anunciada	Empresa licitante	Empresa alvo	Setor	Empresa fornecedora	Valor de negócios (US\$m)
1	28-jul-22	ArcelorMittal S.A.	Companhia Siderúrgica do Pecém (Participação de 100%)	Industria e produtos químicos	Vale S.A.; Dongkuk Steel Mill Co., Ltd.; POSCO Holdings Inc.	2.200
2	19-ago-22	Naspers Limited; Prosus N.V.	iFood S/A (Participação de 33%)	TMT	Just Eat Takeaway.com N.V.	1.811
3	23-set-22	Equatorial Energia S.A.	CELG Distribuicao S.A. (100% de participação)	Energia, mineração e serviços públicos	Enel S.p.A.	1.458
4	15-set-22	TPB Acquisition Corporation I	Lavoro Agrocomercial Ltda. (100% de participação)	Serviços corporativos	Patria Investments Limited	1.074
5	29-jul-22	Grupo Energia Bogota S.A. ESP; Red Electrica de Espana S.A.; Argo Energia Empreendimentos e Participacoes S.A.; Gebbras Participacoes Ltda	Odoya Transmissora de Energia SA (Participação de 100%); Esperanza Transmissora de Energia SA (Participação de 100%); Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade SA (Participação de 100%); Giovanni Sanguinetti Transmissora de Energia; SA (Participação de 100%); Veredas Transmissora de Eletricidade SA (Participação de 100%)	Energia, mineração e serviços públicos	Brasil ENergia Fundo de Investimento Emparticipacoes Multiestrategia	834
6	18-ago-22	Aena SME, S.A.; Aena Desarrollo Internacional S.A.	Governo do Brasil (11 Aeroportos em São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Pará) (Participação de 100%)	Transporte	Government of Brazil	791
7	01-ago-22	SBA Communications Corporation	Grupo TorreSur (2.600 torres) (100% de participação)	Serviços corporativos	Grupo TorreSur	725
8	01-ago-22	Mubadala Capital	BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes SA (Participação de 45,15%)	Lazer		451
9	15-setp-22	Grafito Fundo de Investimento em Participacoes Multiestrategia; Perfin Space X Fundo de Investimento em Participacoes em Infraestrutura	Engie Brasil (Central Termelétrica Pampa Sul) (Participação de 100%)	Energia, mineração e serviços públicos	Engie Brasil Energia S.A.	433
10	09-ago-22	AES Brasil Energia S.A.	Parque eólico Ventos do Araripe I (100% de Participação); Cassino (usina eólica) (Participação de 100%); Caetes (usina eólica) (Participação de 100%)	Energia, mineração e serviços públicos	Cubico Brasil S.A.	397

América Latina e Caribe (exceto Brasil)



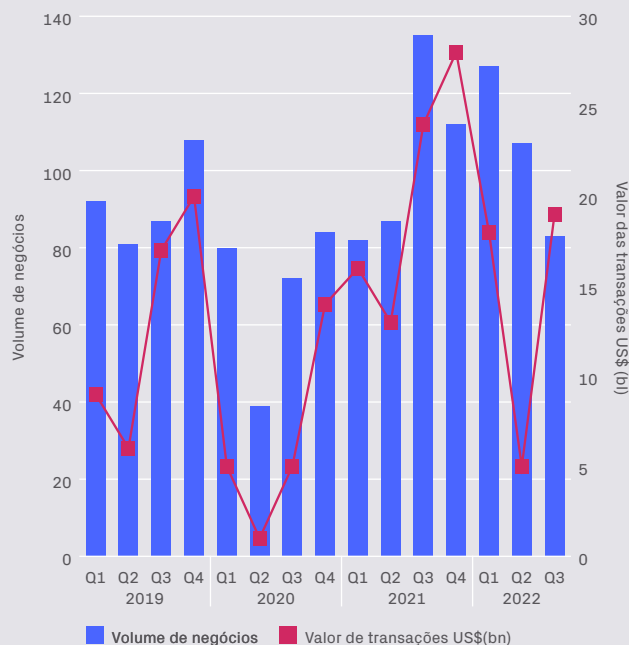
Força do consumidor e das commodities sustenta uma atividade robusta

O crescimento em 2022 na América Latina e no Caribe foi revisado para cima em 0,5% em outubro, refletindo uma atividade mais forte do que o esperado no primeiro semestre de 2022 devido aos preços favoráveis das commodities e à normalização das atividades em setores de serviços quando o COVID diminuiu. No entanto, muito disso veio do Brasil. O México, a segunda maior economia da região, deverá crescer 2,1% este ano, abaixo dos 2,4% previstos anteriormente pelo FMI. Isso cairá quase pela metade para 1,2% no próximo ano.

A inflação ainda está acelerando em muitas nações latino-americanas, com México e Chile recentemente registrando altas recordes em várias décadas. O FMI prevê que os preços ao consumidor subam 14,6% em 2022 e espera que a taxa caia para 9,5% em 2023, uma ameaça significativa para os mais pobres da região e um grande potencial amortecedor para gastos discricionários.

Assim como no Brasil, o mercado de M&A no resto da América Latina se manteve notavelmente bem. Os valores caíram apenas 20% para US\$ 19 bilhões no terceiro trimestre e foram distribuídos por 83 deals, uma queda de 39% sobre o Q3 do ano passado.

Atividade de M&A na América Latina & Caribe (exceto Brasil), 2019-Q3 2022



Fonte: Mergermarket

Alienações de torres

De fato, apesar da fraqueza no valor dos negócios de EMU e de serviços financeiros, todos os outros setores registraram ganhos. TMT contribuiu tanto em volume quanto em valor, a maior parte disso vindo do spin-off de US\$ 4 bilhões da América Móvil da Sitios Latinoamerica, suas torres de telecomunicações e outras infraestruturas envolvidas na construção e operação desses ativos de rede. As torres estarão disponíveis para operadoras de telecomunicações sem fio na Argentina, Brasil, Chile, Costa Rica, Equador, El Salvador, Guatemala, Honduras, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Porto Rico e Uruguai, enquanto a empresa também começou a construir torres no Peru.

No geral, o setor de TMT teve US\$ 5,6 bilhões investidos em 23 transações na região. Isso representou um aumento de 31% em termos de valor de negócios e uma queda de 26% no número de negócios em relação ao mesmo período de 2021.

Grande parte desse valor agregado das transações foi devido a dois grandes deals envolvendo torres - a segunda maior transação após o spin-off da América Móvil foi a venda de US\$ 930 milhões da telco chilena WOM de um portfólio de 2.334 torres para a Phoenix International, que é especializada em possuir e operar torres de telecomunicações.

Principais setores de LatAm por valor | Q3 22

	US\$(m)
TMT	5,625
Bens de consumo	4,005
Energia, mineração e serviços públicos	3,259
Indústria e produtos químicos	1,874
Serviços corporativos	1,768

Principais setores de LatAm por volume | Q3 22

	Número de transações
TMT	23
Indústria e produtos químicos	11
Energia, mineração e serviços públicos	10
Serviços corporativos	9
Transporte	8

Principais licitantes de LatAm por valor | Q3 22

	US\$(m)
México	5,124
EUA	2,527
Chile	2,158
Reino Unido	1,815
Emirados Árabes Unidos	1,712

Principais licitante de LatAm por volume | Q3 22

	Número de transações
EUA	15
Reino Unido	7
México	6
China	5
Colômbia	5

Bens de consumo

Empurrando o setor de consumo para o segundo lugar em valor com US\$ 4 bilhões em valor de deals, representando um aumento ano a ano de nada menos que 1.300%, foi a oferta de US\$ 1,7 bilhão da IHC, holding de Abu Dhabi, por uma participação de 25% no Grupo Nutresa, parte do maior conglomerado da Colômbia, Grupo Empresarial Antioqueno, ou GEA. A empresa colombiana de alimentos processados possui cerca de 70 marcas com uma gama de produtos que abrange biscoitos, chocolates, café, sorvetes e massas, e marcas como Jet Chocolate, Jumbo Bars e Ducales Crackers.

Outra grande contribuição para o valor de deals em bens de consumo foi o varejista brasileiro de alimentos Grupo Pão de Açúcar (GPA) que vendeu sua participação de 83% na maior rede de supermercados da Colômbia, o Grupo Éxito, aos atuais acionistas do GPA por US\$ 1,4 bilhão. Também conhecida como Almacenes Éxito, a empresa opera 2.606 lojas na América do Sul vendendo de tudo, desde alimentos embalados e perecíveis até produtos de lojas de departamentos, de eletrônicos a móveis. Esses dois grandes negócios representaram um quarto do que foram apenas 7 transações no setor no Q3. Da mesma forma, apenas 8 transações foram realizadas no mesmo período do ano passado.



Os 10 principais deals anunciados na América Latina & Caribe (exceto Brasil), Q3 2022

	Data anunciada	Empresa licitante	Empresa alvo	Setor	Empresa fornecedora	Valor de negócios (US\$ m)
1	29-set-22	Existing Shareholders	Sitios Latinoamerica SAB de C.V. (100% de participação)	TMT	America Movil SAB de C.V.	4,027
2	21-set-22	International Holdings Company P.J.S.C.	Grupo Nutresa S.A. (25% de participação)	Bens de consumo		1,712
3	28-jul-22	Sociedad Austral de Electricidad S.A.	Enel Transmision Chile S.A. (99.09% de participação)	Energia, mineração e serviços públicos	Enel Chile S.A.	1,562
4	28-jul-22	Inchcape Plc	Derco (100% de participação)	Serviços corporativos		1,540
5	05-set-22	Acionistas existentes	Almacenes Exito S.A. (83% de participação)	Bens de consumo	Companhia Brasileira de Distribuicao	1,400
6	27-jul-22	WestRock Company	Gondi, S.A. de C.V. (67,7% de participação)	Industria e produtos químicos		1,300
7	31-jul-22	Vinci S.A.; VINCI Airports S.A.S.	Grupo Aeroportuario Centro Norte, S.A.B. de C.V. (29,99% de participação)	Transporte	Fintech Advisory Inc.	1,170
8	11-jul-22	Ganfeng Lithium Co., Ltd.	LitheA Inc. (100% de participação)	Energia, mineração e serviços públicos	Pluspetrol Resources Corporation N.V.	962
9	05-jul-22	Phoenix Tower International; Phoenix Tower International Chile S.p.A.	WOM (2.334 torres de telecom (100% de participação)	TMT	WOM S.A.	930
10	16-set-22	Agnico Eagle Mines Limited	Minas de San Nicolas SAPI de C.V. (50% de participação)	Energia, mineração e serviços públicos	Cominco Ltd	580

Energizado

O setor de EMU também foi um dos principais contribuintes do valor de M&A, apesar de ter diminuído 70% totalizando US\$ 3,3 bilhões. O volume também caiu vertiginosamente, em 55% para 10 deals.

O maior deles foi a venda da empresa chilena de transmissão de eletricidade da Enel para a Sociedad Transmisora Metropolitana por US\$ 1,6 bilhão. A Enel Transmisión Chile opera 683 km de linhas de transmissão e administra 60 subestações na região metropolitana de Santiago, das quais 57 são de sua propriedade.

No setor de mineração da Argentina, a chinesa Ganfeng Lithium assumiu a Lithea por US\$ 962 milhões em uma transação que tem fortes fatores propulsores. A Ganfeng fornece lítio para baterias para fabricantes de veículos elétricos (EV) e é uma das muitas empresas que buscam garantir recursos para atender à crescente demanda por veículos elétricos nos próximos anos.

Parte da desaceleração esperada da América Latina para o próximo ano deve-se às perspectivas mais negativas para as commodities, os ativos mais ricos da região. A demanda econômica global mais baixa significará que o preço desses insumos básicos cairá no curto prazo, mas os fundamentos de longo prazo permanecerão fortes e enfatizarão o crescimento à medida que a inflação e as taxas de juros finalmente começarem a se normalizar.

Sobre este relatório

Produzido em parceria com a Mergermarket, uma empresa Acuris Editores (Acuris Studios): Julian Frazer, Yining Su



Para obter uma versão completa dos critérios de inclusão e tabela classificativa do banco de dados Mergermarket M&A, acesse: www.mergermarket.com/pdf/deal_criteria.pdf



#Wheredealsaremade

Entre em contato, visite www.datasite.com ou envie uma mensagem para: info@datasite.com | Argentina 800 3455 448 | Brasil 11 3895 8542

Chile: 800 914 466 | Colômbia: 800 518 5251 | México: 55 8000 7438

©Datasite. Todos os direitos reservados. Todas as marcas comerciais são propriedade de seus respectivos donos. DS-1.390

